Bases de Dados Clínicas e de Gestão Hospitalar

3.ª Aula Teórico-Prática

Mestrado Integrado em Engenharia Biomédica

Ano Letivo 2019/2020

Marisa Esteves

24 de Fevereiro de 2020

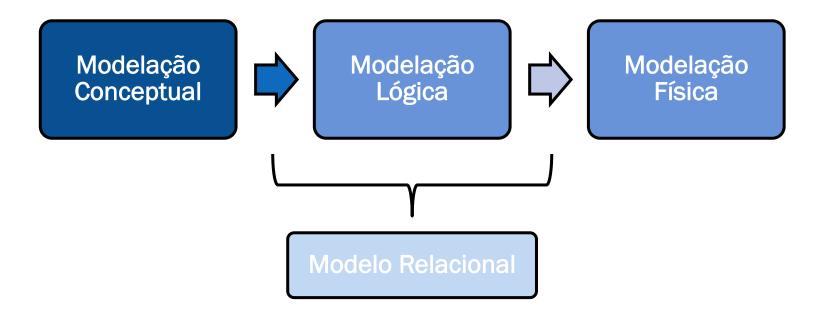


Universidade do Minho

Plano de Aula

- Introdução à criação de modelos lógicos modelação lógica, nomeadamente modelos relacionais, em sistemas de bases de dados;
- 2. Apresentação de um exemplo de um estudo de caso e respetiva discussão com os alunos;
- 3. Início da resolução da 3.ª ficha teórico-prática pelos alunos em grupo.

Modelação Lógica em Sistemas de Bases de Dados



Registo de Médicos a Trabalhar em Hospitais "Pretende-se proceder ao registo de todos os médicos que estão a trabalhar em hospitais a exercer a sua especialidade."

Este registo deve incluir a seguinte informação:

- a) O identificador único, nome, especialidade, data de nascimento, contacto e morada (rua, código postal e localidade) dos médicos;
 - b) O identificador único e nome dos hospitais;
- c) As datas de início de serviço dos médicos nos hospitais.

Registo de Médicos a Trabalhar em Hospitais

1) Entidades:

- i. Médico;
- ii. Especialidade;
- iii. Hospital.

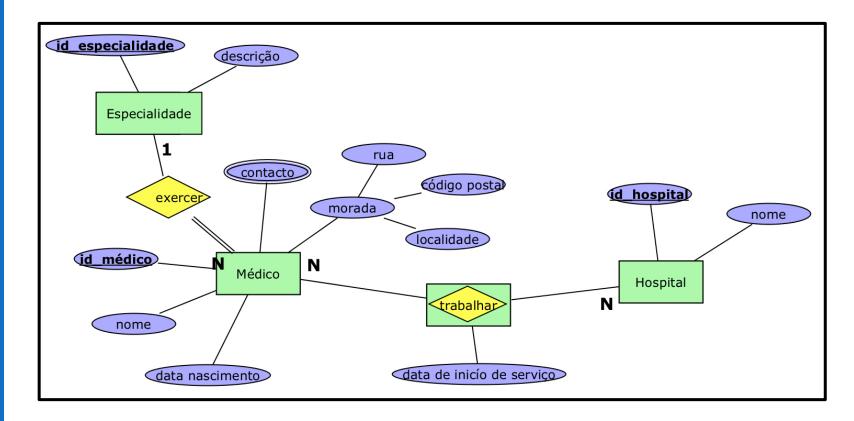
2) Atributos de cada Entidade:

- Médico: id_médico (atributo chave), nome, data de nascimento, contacto (atributo multivalor), morada (atributo composto: rua, código postal e localidade);
- ii. Especialidade: id_especialidade (atributo chave), descrição;
- iii. Hospital: id_hospital (atributo chave), nome.

3) Relacionamentos entre Entidades:

- i. Médico e Especialidade (exercer): N:1;
- ii. Médico e Hospital (trabalhar): N:N, com o atributo "data de início de serviço" associado entidade relacionamento.

Registo de Médicos a Trabalhar em Hospitais Diagrama ER no TerraER:



Registo de Médicos a Trabalhar em Hospitais Modelo Conceptual → Modelo Lógico (Modelo Relacional):

<u>Rel. N:1</u>

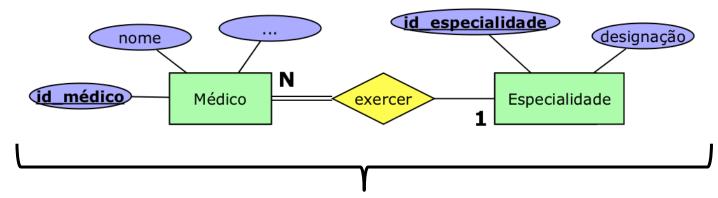


Tabela MEDICO

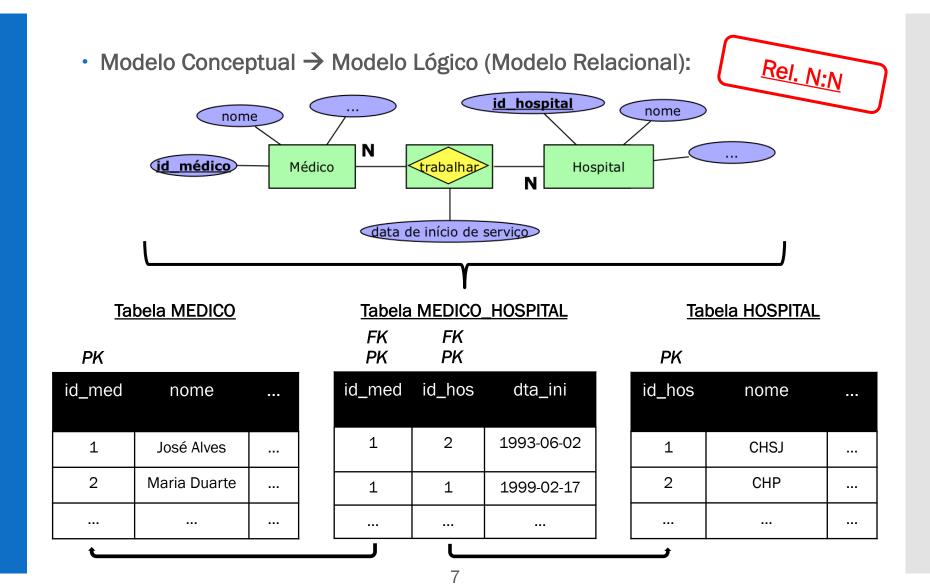
PK FK

id_med	nome	 esp
1	José Alves	 2
2	Maria Duarte	 1

Tabela ESPECIALIDADE

PΚ

id_esp	designacao
1	Cardiologia
2	Neurologia



Registo de Médicos a Trabalhar em Hospitais Modelo Conceptual → Modelo Lógico (Modelo Relacional):



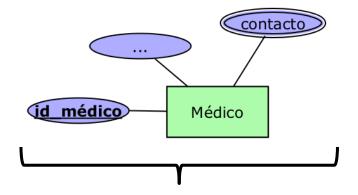


Tabela MEDICO

PK

id_med	
1	
2	

Tabela MEDICO_CONTACTO

FK PK

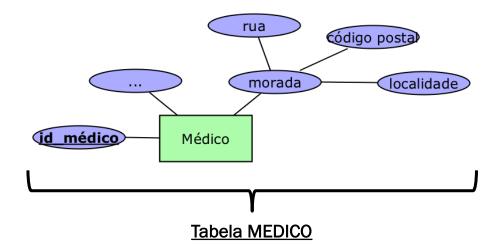
PK

PK

id_med	tipo	numero
1	telemovel	919999999
1	telemovel	929999999
		::

Registo de Médicos a Trabalhar em Hospitais Modelo Conceptual → Modelo Lógico (Modelo Relacional):



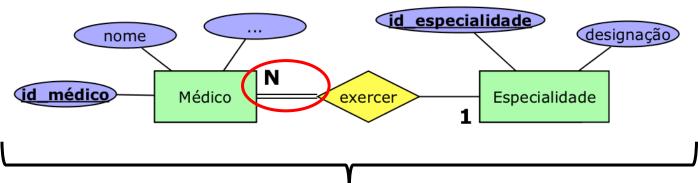


PK

id_med	 rua	codigo_pos tal	localidade
1	 Rua Dr. Joaquim Duarte n.º 223, 5.º DTO	4715-017	Braga
2	 Rua Eng. Marcelo Oliveira 4715-023 n.° 125, 2.° ESQ		Braga

Registo de Médicos a Trabalhar em Hospitais Modelo Conceptual → Modelo Lógico (Modelo Relacional):





	<u>Tabela MEDICO</u>	NOT NUL
PK		FK

id_med	nome	 esp
1	José Alves	 2
2	Maria Duarte	 1

Tabela ESPECIALIDADE

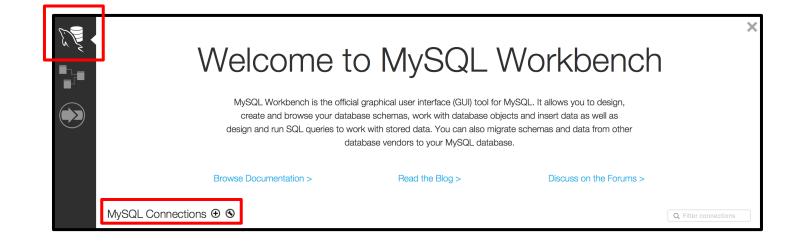
PK

id_esp	designacao
1	Cardiologia
2	Neurologia

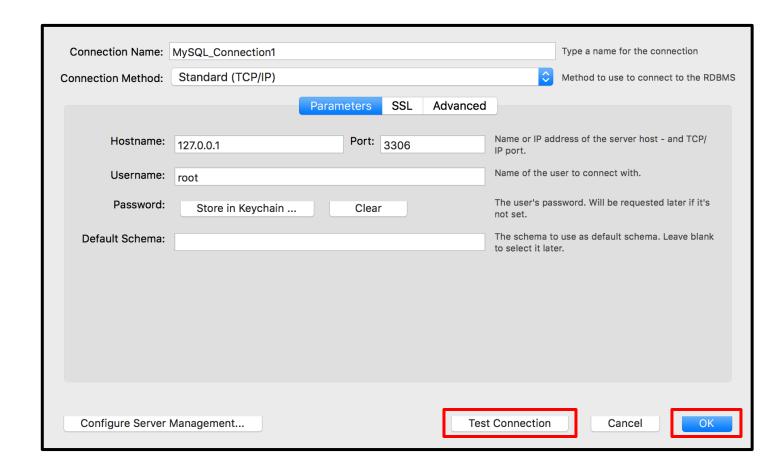
· Criação de uma Conexão MySQL:



Exemplo de um Estudo de Caso

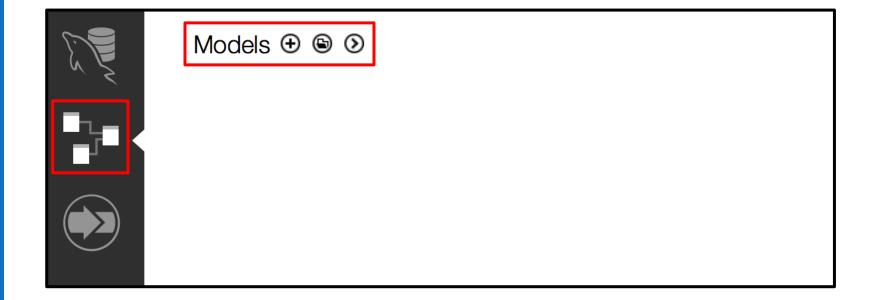


Registo de Médicos a Trabalhar em Hospitais Criação de uma Conexão MySQL:



· Criação do Modelo Lógico (Modelo Relacional) no MySQL:

Exemplo de um Estudo de Caso

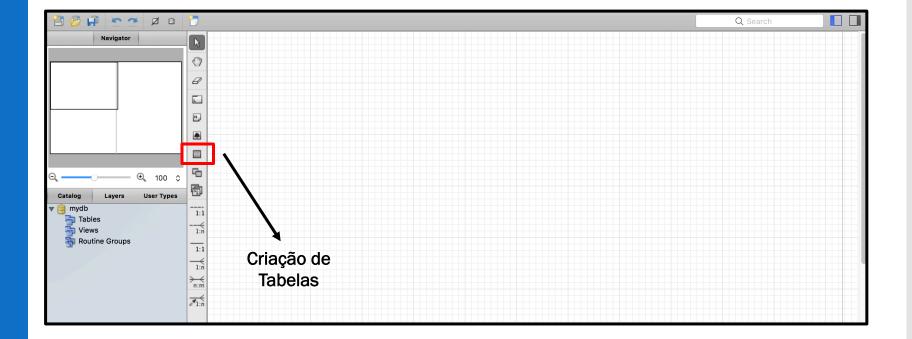


Registo de Médicos a Trabalhar em Hospitais Criação do Modelo Lógico (Modelo Relacional) no MySQL:

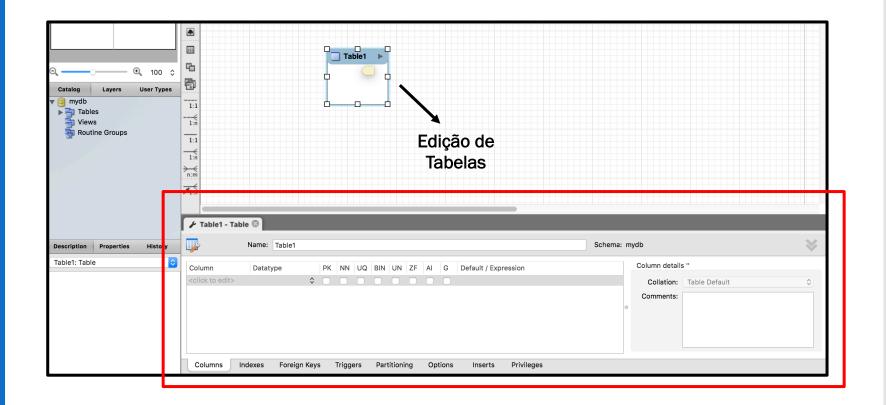


· Criação do Modelo Lógico (Modelo Relacional) no MySQL:

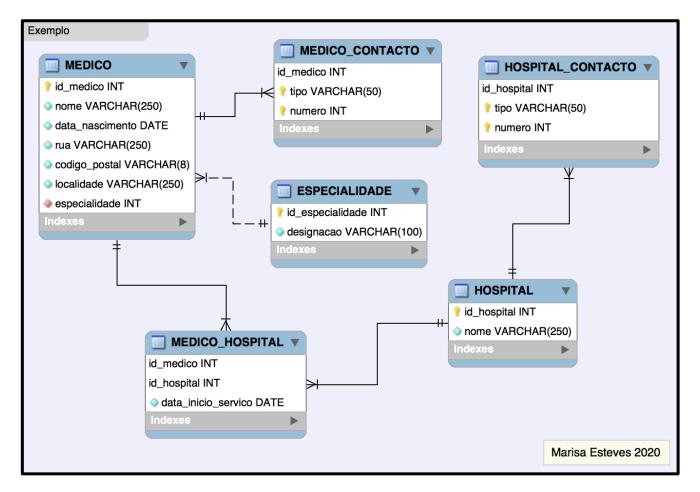
Exemplo de um Estudo de Caso



Registo de Médicos a Trabalhar em Hospitais Criação do Modelo Lógico (Modelo Relacional) no MySQL:



Registo de Médicos a Trabalhar em Hospitais Modelo Lógico (Modelo Relacional) no MySQL:



Resolução da 3.ª Ficha Teórico-Prática

1 Serviços Académicos

A inscrição e o registo das classificações nas unidades curriculares (UCs) que os alunos vão fazendo ao longo dos anos, há muito que representam um problema relevante para os serviços académicos. Os seus responsáveis, depois de várias reuniões de trabalho, decidiram finalmente avançar para a implementação de um novo sistema para a gestão dos processos referidos.

Nesse sentido, promoveram várias reuniões com os serviços de informação para discutirem o plano de trabalho para os futuros serviços de bases de dados, bem como a estrutura da futura base de dados em si. No final, foi apresentado um documento com os requisitos que acharam mais importantes e que gostariam de ver refletidos na futura base de dados. Os pontos essenciais desse documento são os seguintes:

- Na altura da sua inscrição num dado curso, um aluno tem que indicar o seu nome, o seu número de contribuinte, o seu número de cartão de cidadão, a sua morada, um ou mais números de contacto telefónico, os nomes dos seus pais e do seu encarregado de educação, a sua data de nascimento e o curso que vai frequentar. No processo de inscrição, um identificador único é atribuído ao aluno.
- Os cursos estarão catalogados no sistema de acordo com o seu identicador único, a sua designação, o seu ciclo de estudos (1.°, 2.° ou 3.°), o grau que confere e o número de alunos inscritos. Além disso, incluem também a identificação do seu diretor que é, obrigatoriamente, um dos docentes da instituição.
- No entanto, um aluno pode obviamente estar inscrito em vários cursos. Quando inscrito num curso, e para garantir a sua realização, um aluno tem que realizar todas as unidades curriculares que pertencem ao curso. O registo de dados do aluno associado ao curso irá conter o número de unidades curriculares realizadas, o correspondente valor em ECTs, bem como a sua média atual. As datas de início e de fim associadas ao(s) curso(s) que o aluno frequenta devem, igualmente, serem registadas.
- Um aluno não se pode inscrever de uma só vez em todas as unidades curriculares de um dado curso, isto é, ele tem de respeitar a regulamentação vigente sobre a frequência e a realização de unidades curriculares. Por outro lado, a sua data de inscrição em cada unidade curricular tem de estar registada no sistema.
- No final de cada semestre, os docentes das várias unidades curriculares comunicam as notas finais que os alunos obtiveram, sendo estas posteriormente lançadas no sistema, unidade curricular a unidade curricular, aluno a aluno. A cada classificação (nota final) está sempre associada a data de realização da unidade curricular pelo aluno.

Resolução da 3.ª Ficha Teórico-Prática

- Como já foi referido anteriormente, as unidades curriculares estão integradas num dado curso. Uma unidade curricular apenas pode pertencer a um único curso, estando caracterizada pelo seu identificador único e a sua designação. Também é definida pela sua escolaridade, bem como o ano letivo e o semestre de lecionação.
- Na futura base de dados deverá, igualmente, figurar a informação relativa ao responsável das unidades curriculares (um docente), assim como o tipo e o número de horas semanais que cada docente associado a unidade curriculare leciona. Os docentes das unidades curriculares pertencem a um único departamento dentro da instuição e são classificados através da sua categoria dentro da mesma, bem como são caracterizados pelo seu identificador único e o seu nome. Os departamentos são unicamente caracterizados pelo seu identidicador único e a sua designação.

(...)

Assim, com base no caso apresentado, pretende-se que:

- 1. Desenvolva um esquema conceptual para a base de dados requerida, de acordo com os requisitos apresentados.
- 2. Utilizando o MySQL Workbench, converta o esquema conceptual produzido na alínea anterior para o seu correspondente esquema lógico.